



Governo e patrões querem acabar com vales, férias e 13º salário

Os eleitores de Bolsonaro apostaram em um candidato que nem sequer mostrou o plano de governo ou como trataria a reforma da previdência e as questões trabalhistas. Agora, todos vão pagar pelo erro grave.

Em meio a escândalos, o governo vai seguindo para atender a agenda do grande capital, que retira ainda mais direitos do trabalhador. Benefícios como o vale-alimentação, vale-refeição, férias, aviso-prévio e o pagamento do adicional de férias devem acabar com a criação da carteira de trabalho verde e amarela.

O mais alarmante é que a proposta é preparada pela CNC (Confederação Nacional do Comércio) e deve ser entregue ao ministro da Econo-

mia, Paulo Guedes, nos próximos dias. O projeto também amplia a idade do programa Jovem Aprendiz, que vai sair dos atuais 14 a 18 anos, para até 22 anos.

Mas a coisa é ainda pior e vai atingir a todos os trabalhadores, falando da carteira verde e amarela, Paulo Guedes, após evento em Brasília no início do mês afirmou:

“É o que o presidente [Bolsonaro] tem dito: talvez estejamos indo em direção a uma escolha, com dois sistemas, onde você pode escolher entre um sistema que tem muitos direitos, mas não tem emprego, e um sistema que tem muitos empregos, e os direitos são os que você escolher ter”. Ou seja nenhum.

Previ é dos funcionários do BB

Como se já não bastassem os retrocessos impostos às estatais, o governo continua a mexer onde não deve. Em nota, a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil repudiou a possibilidade de investimentos nos fundos.

Os fundos de pensão são regulados, fiscalizados e supervisionados com base em legislação específica que estabelece responsabilidades, obrigações e deveres dos seus administradores.

Nesse contexto, a declaração do Ministro da Desestatização, Salim Mattar, de que o governo federal vai

interferir na gestão de fundos de pensão é um equívoco e revela total desconhecimento sobre as leis que os regem. A Previ é dos funcionários do BB, fundada há 116 anos por iniciativa dos bancários. É uma iniciativa privada, autônoma e sem vínculo com o governo.

Atualmente o maior fundo de pensão do país deve o sucesso a capacidade e competência de gerir o patrimônio dos associados e o modelo de governança que garante uma gestão compartilhada entre associados e patrocinador. É preciso enfrentar os ataques do governo.

Reforma é para acabar com as aposentadorias

As várias versões apresentadas até aqui não só dificultam o acesso à aposentadoria, como também reduz o valor do benefício. Nenhuma versão da reforma da previdência acaba com os privilégios. A exemplo dos militares, parlamentares e judiciário. Para esses, tudo continua como antes.

O déficit é uma falácia. O que existe é um financiamento insuficiente da Previdência. O governo adota práticas nada saudáveis à seguridade social. Uma delas é a DRU (Desvinculação das Receitas da União), que retira até 20% de uma área para outra. Um exemplo clássico é a retirada do recurso da seguridade para pagar os juros da dívida pública.

Não é só isso, o governo abre mão de cobrar a contribuição previdenciária de alguns setores, com o falso argumento de redução do custo para estimular a produção. Porém, na prática, as empresas deixam de pagar e não fazem nada em contrapartida para ajudar no crescimento do país.

Sem falar na dívida de R\$ 426 bilhões que as empresas não repassam para o INSS. Detalhe: o valor equivale a três vezes o chamado déficit.

Centrais se unem contra reforma da previdência

As principais centrais sindicais do país, CUT, CGTB, CTB, CSB, CSP-Conlutas, Força Sindical, Intersindical e Nova Central, promovem nesta quarta-feira (20), dia em que o governo Jair Bolsonaro envia ao Congresso Nacional a sua proposta de reforma da Previdência, uma assembleia nacional para definir um plano unitário de lutas contra as mudanças que afetam diretamente os trabalhadores, além da assembleia em São Paulo, estão previstos atos em pelo menos nove estados.

Reabertura do campo foi adiada para dia 25/02

Em virtude das fortes chuvas ocorridas na última segunda-feira (18/02) a reabertura do Campo de Futebol dos Bancários que, após revitalização, seria nesta data foi adiado para a próxima segunda-feira, 25 de fevereiro, às 19 horas. O campo fica na Rua Palmeiras, 1385 - ao lado da AABB - A participação é franqueada aos sindicalizados e seus dependentes.

Lucros aumentam 20%

Enquanto a maioria da população tem a renda achatada, em decorrência do salário baixo, do alto custo de vida e do desemprego. BB, Bradesco, Itaú e Santander - lucraram, juntos, R\$ 69 bilhões em 2018. O aumento foi de 20% em relação a 2017. Um recorde.

Bolsonaro é recebido com laranjas no Congresso

Jair Bolsonaro entrou mudo e saiu calado do Congresso Nacional, para onde foi na manhã desta quarta-feira (20) a fim de entregar o projeto de reforma da Previdência Social de seu governo; esperava-se uma solenidade, mas houve apenas uma passagem rápida, silenciosa e marcada pelo constrangimento; Bolsonaro fugiu de qualquer contato com a imprensa; parlamentares do PSOL receberam Bolsonaro trajando aventais laranjas e com laranjas na mão, em referência ao escândalo do “laranjal” do PSL